

# SÃO JOÃO ANTÔNIO FARINA CONOSCO

**MÊS DE DEZEMBRO DE 2025  
DIA 25 - NATAL DO SENHOR**



## **DOS ESCRITOS DO SANTO FARINA**

“Deus amou tanto o mundo que entregou o seu Filho único» (Jo 3,16).

Estamos em Belém. Eis o estábulo, ali está o presépio, aqui está o menino. Ouçam o seu choro: «Olha para mim, homem, tu me amas?»

Se é verdade que o amor pede amor, e que a medida deve ser proporcional à intensidade do primeiro, como corresponderemos então ao Senhor, que tanto nos amou a ponto de nos dar o seu Filho Unigênito?

O amor de Deus foi tão imenso que se torna um mistério. E como o mundo retribui? Ah, se prestássemos atenção, veríamos outro mistério: mistério de afeto da parte de Deus, mistério de ingratidão da parte do homem.

(Homilia de Natal, 1853)

## **BREVE COMENTÁRIO**

É realmente verdade: se quiséssemos descrever o Natal com uma única palavra, poderíamos usar sem dúvida a palavra Amor...

Amor de Deus por nós; amor de um pai e de uma mãe por um filho; amor dos homens por Deus (adoração dos pastores e dos Magos).

Depois de séculos de espera, o choro de uma criança uniu para sempre o céu e a terra.

Jesus se manifestou de forma totalmente inesperada e foi reconhecido e acolhido apenas por aqueles que tinham o coração livre de medos e preconceitos.

Ainda hoje Jesus se manifesta quando menos esperamos e de um modo que nunca imaginaríamos.

Desejamos acolher o Natal que Jesus preparou para cada um de nós. Não deixemos escapar este Amor puro e simples que está prestes a passar ao nosso lado.

## **ANEDOTAS SOBRE A VIDA DE FARINA**

“«Não temia nem o frio nem o calor; comia pouquíssimo e fazia pouco uso do vinho. Recordamos, como exemplo de sua robustez, que no primeiro dia em que foi aberto o Sínodo na Catedral de Vicenza, permaneceu sentado na cátedra das oito da manhã às quatro da tarde, sem nunca se mover, sem tomar nada. E, no entanto, já havia passado dos setenta anos!»

(Sebastiano Rumor, O caráter, perfil do bispo Farina)

«Recolhia os materiais que os pedreiros deixavam de lado e, quando se desmontou o assoalho de uma sala após uma inundação, ele mesmo levou as tábuas ao sol e retirou os pregos. Carregava a lenha, empilhava em montes. Limpava e esvaziava as latrinas, acionava a bomba, ajudava as irmãs ocupadas nos serviços mais humildes.»

(Recordações das irmãs)